

SONETO SOMENTE

Nasci na várzea do Capibaribe
De terra escura, de macio turvo,
De luz dourada no horizonte curvo
E onde, a água doce, o massapê proíbe.

Sua presença para mim se exhibe
No seu ar sereno que inda hoje absorvo,
E nas noites, com negridão de corvo,
Antes que ao porto do seu céu arribe

A lua. Assim só tenho essa planície. . .
Pois tudo quanto fiz foi superfície
De inúteis coisas vãs, humanamente.

De glórias e de alturas e universos
Não tenho o que dizer nestes meus versos:
– Nessa várzea nasci, nasci somente.